



REPÚBLICA DE ANGOLA

## *Presidente da República*

### **MENSAGEM À ASSEMBLEIA NACIONAL SOBRE A PROPOSTA DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO DO ANO DE 2014**

Cumpre-me, em conformidade com a Constituição da República, submeter à análise e aprovação da Assembleia Nacional a proposta da Lei do Orçamento Geral do Estado de 2014, que constitui a expressão financeira das acções a desenvolver pelo Executivo no referido ano na prossecução dos Grandes Objectivos Nacionais estabelecidos no Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017.

Foi tendo em atenção esses objectivos e a avaliação real da situação actual que identificámos as várias acções que se consubstanciam em programas, projectos e actividades, que exigem, obviamente, a afectação de avultados recursos financeiros para a sua implementação.

Convém reconhecer que o nosso país enfrenta os riscos decorrentes da lenta recuperação da Crise Financeira e Económica Mundial que se verifica nos países das maiores economias do mundo e também dos mercados emergentes, e assim, tendo em conta o contexto internacional e interno, o Executivo tem sido prudente e rigoroso na gestão das Finanças Públicas.

Recorde-se, por exemplo, que a nossa economia mantém ainda uma forte dependência do mercado internacional de comercialização de petróleo bruto e de gás natural, de onde provém a maior parte da nossa receita fiscal, resultando daí uma vulnerabilidade face à sua evolução.

Acresce que se pode verificar a necessidade de financiamentos e investimentos de origem externa para sustentar o crescimento da economia nacional, quer por via da realização dos projectos de reconstrução nacional levados a cabo pelo Executivo, quer por via da realização de grandes projectos do sector privado empresarial, que criem empregos na economia e aumentem a produção de bens e serviços em Angola.

Constatamos, pois, que a envolvente internacional condiciona o ambiente em que estabelecemos as nossas metas para o exercício económico de cada ano.

Por essa razão, o OGE-2014 reflecte as escolhas do Executivo em termos de prioridades de acção, a fim de atendermos às necessidades e resolvermos os problemas identificados com racionalidade, eficiência e eficácia, tendo como perspectiva o desenvolvimento nacional sustentado.

Importa, assim, salientar quais os objectivos e acções fundamentais a ser levadas a cabo pelo Executivo nos domínios da Economia Real, Social, do Desenvolvimento Equilibrado do Território Nacional e da Política de Defesa e Segurança Nacional. De entre eles, destacamos:

- A diversificação da produção nacional;
- A criação de *clusters* prioritários
- O Programa Angola Investe
- A valorização da família e melhoria das suas condições de vida
- O Programa de Apoio à Juventude
- A promoção do desenvolvimento humano e educacional
- A elaboração e implementação da estratégia nacional de desenvolvimento de recursos humanos
- A Melhoria das condições de vida dos ex-militares e suas famílias
- A Promoção da Igualdade de Género
- A Promoção do acesso de todos os cidadãos aos benefícios da saúde e da cultura sem qualquer tipo de discriminação;
- A generalização da prática desportiva nas diferentes camadas da população;



- A actualização da política demográfica;
- A Estruturação do povoamento e ordenamento do território;
- A Construção de uma rede integrada de transportes e comunicações;
- A Modernização das Capitais de Província;
- A Melhoria da qualidade e das capacidades técnica, operacional, logística e infra-estrutural das Forças Armadas;
- A Garantia da segurança pública, da integridade e controlo das fronteiras Nacionais e do combate à criminalidade.

Estamos conscientes que as acções identificadas e o nível de recursos a elas afectados no presente OGE-2014 não atendem a todas as necessidades actuais e não podem resolver cabalmente todos os problemas que hoje enfrentamos.

Assim, consideradas as prioridades estabelecidas, a distribuição funcional e programática dos recursos é a seguinte:

- Serviços Gerais da Administração Pública, com cerca de 34,8%;
- Sector Social, com cerca de 30,8%, sendo 6,2% para a Educação, 4,3% para a Saúde, 3,6% para Protecção Social, 7,9% para a Habitação e 2% para outras despesas sociais;
- Sector Económico (incluindo Transportes e Agricultura, entre outros sectores), com cerca de <sup>19,6%</sup>~~20%~~;
- Defesa e Ordem Pública, com cerca de 16,5%.

Tendo em atenção o objectivo do desenvolvimento equilibrado do território, o OGE-2014 mostra uma maior descentralização dos recursos. Deste modo observa-se um aumento tendencial de recursos afectados aos Órgãos Locais do Estado.

Excluindo as despesas alocadas ao funcionamento dos Órgãos Centrais do Estado, as decorrentes da dívida e as provisões a título de reserva orçamental, a repartição das despesas pelos programas articula-se em torno da política de desenvolvimento sectorial, conforme prevista no PND. Estão identificados um total de 142 programas, sendo 54 do sector social, 37 do sector económico e 25 relacionados com infra-estruturas.

A perspectiva de orçamento por programas foi melhorada, o que permite reforçar a disciplina orçamental na prossecução dos resultados a atingir.

Importa relevar que o OGE-2014 incorpora uma Política Orçamental que mantém o compromisso com as melhores práticas internacionais de governação macroeconómica e gestão das finanças públicas, adaptando princípios consagrados de Transparência e Responsabilidade Fiscal, para a preservação do equilíbrio fiscal e a prevenção de potenciais factores de risco.

Assim, a despesa pública deve ser mantida nos limites comportáveis pelas receitas próprias do Estado, pelas receitas de financiamento em limites sustentáveis e pelo que a economia nacional pode efectivamente absorver. Por isso, nas acções inscritas no OGE-2014 estão reflectidos os resultados de um processo contínuo de melhoria do planeamento e programação nos serviços públicos, de modo a assegurar a sua racionalidade.

O quadro macroeconómico subjacente ao OGE-2014 aponta para um crescimento real da economia nacional de 8,8% representando um aumento em relação aos 5,2% registados em 2012 e aos 5,1% que se estima para 2013. O sector não petrolífero deverá crescer 9,9%, mais 3,4 pontos percentuais do que em 2013, enquanto que o sector petrolífero deverá crescer 6,5%, mais 3,9 pontos percentuais do que em 2013.

A produção de petróleo bruto deverá equivaler a 1 milhão e 790 mil barris/dia, estando valorizado em USD 98,00 por barril, contra os USD 100,50/barril em 2013. A receita petrolífera representa 25,9% do PIB e a receita tributária não petrolífera 10,2% do PIB, o que traduz, respectivamente, um aumento em 3,6 e 2,4 pontos percentuais em relação ao estimado para 2013.

Por seu lado, a despesa fiscal representa 41,9% do PIB, um aumento de 2,1 e 3,6 pontos percentuais em comparação a 2012 e ao estimado para 2013. Esse aumento é fundamentalmente justificado pelo aumento da despesa de capital.

Com o défice esperado de 4,9% do PIB, o endividamento do Estado deverá aumentar em termos líquidos ao equivalente a USD 10,64 mil milhões, colocando o



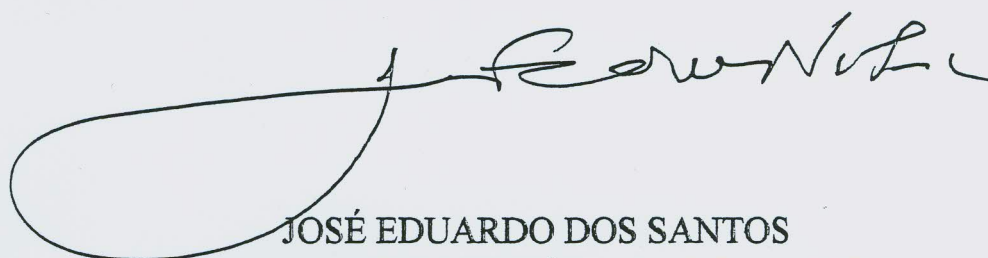
'stock' da dívida pública em USD 43,21 mil milhões, que equivale a 32,9% do PIB, um aumento de 7,4% comparativamente ao projectado para 2013.

Os fluxos totais dos recursos do OGE estão calculados em KZ 7.258,6 mil milhões, estando em conformidade com os limites fiscais que sustentam a transparência e responsabilidade fiscal, de acordo com as disposições da Lei nº15/10, de 14 de Julho.

Tendo em atenção esse nível moderado de endividamento, a dívida é sustentável e não coloca nenhum risco de abandono da sua trajectória, desde que ao longo dos anos o défice em média não ultrapasse a taxa do crescimento real do PIB.

Estou convicto de que os Senhores Deputados da Assembleia Nacional, enquanto representantes do povo e conhecedores das suas aspirações, irão proceder à aprovação da presente proposta de OGE-2014.

Luanda, 4 de Novembro de 2013

A large, stylized handwritten signature in black ink, which appears to read 'José Eduardo dos Santos'. The signature is fluid and cursive, with a large loop at the beginning.

JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS  
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE ANGOLA